

Diario da Assembléa

DO ESTADO DE SERGIPE

ANNO II — Aracaju, Quarta-feira, 21 de Outubro de 1936 — NUM. 38.

ASSEMBLÉA LEGISLATIVA

Acta da 36ª sessão ordinaria da 2ª reunião legislativa da presente legislatura, da Assembléa Legislativa do Estado de Sergipe, em Aracaju, 19 de Outubro de 1936.

Presidente — *Pedro Amado*.

Secretarios — *Julio Barretto e Leite Netto*.

A hora regimental, presentes os srs. deputados Pedro Amado, Julio Barretto, Leite Netto, Rodrigues Doria, Orlando Ribeiro, Carvalho Barroso, Manoel Nobre, Gentil Tavares, Luiz Garcia, Nyceu Dantas, Carvalho Netto, Manoel Nabuco, Theophilo Barretto, Pedro Diniz, Octavio Aragão, Arnaldo Garcez, Quintina Diniz, José Ribeiro, Moacyr Sobral, Aldebrando Franco, Edgard Ferreira e José Novaes (22), e ausentes os deputados Manoel Rollemberg, Nelson Garcez, Lacerda Filho, Esperidião Noronha, Carlos Corrêa, José Sebrão, Adroaldo Campos, Miguel Barbosa, Othoniel Doria, Alfredo Leite, Luiz Simões e Edgard Britto (12), havendo numero legal, o presidente declarou aberta a sessão, convidando para 1º e 2º secretarios, os deputados Julio Barretto e Leite Netto, respectivamente, na ausencia dos effectivos.

Lida e approvada a acta da sessão anterior.

Ausentaram-se os deputados Orlando Ribeiro, Manoel Nobre, Arnaldo Garcez, José Ribeiro, Moacyr Sobral, Aldebrando Franco, Edgard Ferreira e José Novaes (8).

EXPEDIENTE

Constou da leitura dos seguintes officios do secretario geral do Estado: remetendo as mensagens governamentais, que acompanham os projectos de leis, autorizando o Governador Estadual a firmar, accordo com o Governo Federal, para o serviço de cooperação agricola, sob moldes e technica modernos, e permitindo a abertura de creditos especiaes. Finda a leitura do expediente e não havendo oradores, o presidente passou á

ORDEM DO DIA

Foi submittido a 2ª discussão, artigo por artigo, o projecto n. 3. Com a palavra, o deputado Rodrigues Doria depois de assignalar a necessidade de haver avulsos dos projectos, em numero sufficiente para attender ás solicitações dos deputados passa a discutir-o em seu 1º artigo, declarando-se desde logo contrario á politica dos emprestimos, porque, quando ha abundancia de dinheiro tambem ha excesso de gastos. Acha desnecessaria a tomada do emprestimo de que trata o referido projecto e diz que, o que se deve fazer é fiscalizar melhor a arrecadação e a despesa do Estado.

O deputado Carvalho Netto, com a palavra, disse que, havendo o deputado Rodrigues Doria focalizado a parte economico-financeira elle discutiria a parte juridica e legal, o que fez com abundancia de detalhes, e terminou affirmando que as conclusões do parecer não pederiam ser acceitas sem serem igualmente admitidas as suas premissas. O deputado Luiz Garcia pediu licença para ler as razões de seu voto vencido no seio da Comissão de Constituição e Justiça, e, referindo-se ao projecto, disse que deixava de analysar a parte economico-financeira e a juridica e legal, por já o terem feito os collegas que o precederam na tribuna. Quer apenas focalisar que na redacção do mesmo faltou a technica juridica, assignalando que não se pôde empenhar o que já está empenhado e que o resgate das apolices de que cogita o projecto não pode ser feito pela metade, sem diminuição do credito do Estado. Terminando, o deputado Luiz Garcia faz ver á Assembléa que, si o Estado, com o emprestimo, pode conseguir uma phase ephemera de desafogo, amanhã soffrerá maior crise de difficuldades

Retira-se o deputado Theophilo Barretto.

O deputado Leite Netto diz estar convencido de que a maioria se acha plenamente de accordo com a opinião da minoria, bem como de que esta votará contra dita opinião, e, em seguida, apresenta uma emenda, devidamente apoiada, lendo tambem a sua justificação na qual é salientada a necessidade que têm os sertanejos de auxilio e attenção dos dirigentes, no sentido de lhes serem propor-

cionados meios de transporte, tranquillidade e garantias para o seu trabalho honesto.

Com a palavra o deputado Carvalho Barroso lê a justificação que trouxe o projecto e declara, entre outras coisas, que Sergipe quer e pode pagar o emprestimo; mas, sendo suas obrigações com diversos credores, elle não poderá attender de prompto ás mesmas, pela premencia de tempo, devendo por isso unificar a sua divida, ficando com um só credor. Estendeu-se em considerações e analysou, ponto por ponto, as affirmativas dos collegas que o precederam. O deputado Gentil Tavares occupou em seguida a tribuna para dizer que, em principio, não era contrario ao projecto em discussão. Só lhe poderia dar o voto, porem, si o typo do emprestimo fosse ao par e si no projecto estivesse fixado o prazo minimo para o resgate, como está a taxa de juros. Em discussão o art. 2º com o respectivo paragrapho e alíneas, pediu a palavra o deputado Carvalho Netto para dizer que, em vista deste artigo haver estabelecido a taxa de juros, era necessario que desse tambem o typo e o tempo do resgate, condições fundamentaes de todos os emprestimos, declarando votar contra o projecto, a não ser que no mesmo fique expresso que o typo será ao par.

Ausenta-se o deputado Pedro Diniz.

Terminada a discussão do artigo 2º, pediu a palavra para levantar uma questão de ordem o deputado Rodrigues Doria para saber do presidente, si se podia continuar a discussão do projecto em apreço sem se fazer a votação de cada artigo, logo após a discussão, em virtude do artigo dizer que os projectos em 2ª discussão, são discutidos artigo por artigo. Fallaram sobre esta mesma questão de ordem, os deputados Leite Netto, Carvalho Barroso e Carvalho Netto. Resolvendo-a, o presidente declarou que a falta de votação dos artigos já discutidos não impedia que se continuasse a discutir os demais, o que foi feito dando por encerrada a discussão do projecto e enviando o mesmo á Comissão competente, com a emenda apresentada. Estando esgotada a hora destinada á ordem do dia, o presidente designou para ordem do dia da sessão seguinte: 3ª discussão e votação do projecto n. 8 (fixa o effectivo da Policia Militar para o anno de 1937); 1ª discussão e votação do projecto n. 4 (modifica o systema tributario do Estado); 1ª discussão e votação do projecto n. 7 com o respectivo parecer (supprime logares), levantando, em seguida a sessão.

Sala das Sessões da Assembléa Legislativa do Estado de Sergipe, em Aracaju, 20 de Outubro de 1936.

aa) *Pedro Amado* — Presidente.

Julio Barretto, 1º secretario.

Edgard Britto — 2º secretario.

Está conforme.

Secretaria da Assembléa Legislativa do Estado de Sergipe, Aracaju, 20 de Outubro de 1936.

a) *Nelson Tavares da Motta*,
director da Secretaria.

Boletim do dia 20

Presidente — *Pedro Amado*.

Secretarios — *Julio Barretto e Edgard Britto*.

A' hora regimental, presentes os deputados Pedro Amado, Julio Barretto, Edgard Britto, Rodrigues Doria, Orlando Ribeiro, Leite Netto, Carvalho Barroso, Manoel Nobre, Gentil Tavares, Luiz Garcia, Esperidião Noronha, Nyceu Dantas, Carvalho Netto, Manoel Nabuco, José Sebrão, Pedro Diniz, Adroaldo Campos, Octavio Aragão, Arnaldo Garcez, Quintina Diniz, Othoniel Doria, Alfredo Leite, José Ribeiro, Moacyr Sobral, Aldebrando Franco, Edgard Ferreira e José Novaes (27) e ausentes os deputados Manoel Rollemberg, Nelson Garcez, Carlos Corrêa, Theophilo Barretto, Miguel Barbosa e Luiz Simões (7), havendo numero legal o presidente declarou aberta a sessão, convidando os deputados Julio Barretto e Edgard Britto para assumirem, respectivamente, os logares de primeiro e segundo secretarios, na ausencia dos effectivos.

Lida a acta da sessão anterior, com a palavra o deputado Rodrigues Doria disse que, ao seu ver, a ordem do dia annunciada no boletim do "Diario da Assembléa" de hoje estava incompleta, de vez que o projecto n. 3 não fôra incluido na mesma, quando devia, pois os artigos não foram todos discutidos, achando que,

de accordo com o Regimento, devia o projecto continuar na ordem do dia para discussão e que, não sendo assim, a minoria protestava. Submettida a votos, foi approvada por maioria.

EXPEDIENTE

Constou da leitura dos seguintes papeis: carta do deputado Manoel Rollemberg em resposta ao telegramma que lhe fôra enviado por esta Assembléa, agradecendo as manifestações que lhe foram prestadas quando renunciou o cargo de presidente desta Casa e adiantando que estava disposto a voltar á presidencia da mesma; memorial da directora da Escola Remington Sergipense, solicitando favores a esta Assembléa; officios: da Commissão Directora do Partido Republicano Paulista, solicitando exemplar da Constituição deste Estado; do 1º secretario da Assembléa Legislativa do Estado de S. Paulo, communicando a eleição e posse de varios cargos da Mesa daquella Assembléa que se achavam vagos; do 1º secretario da Assembléa Legislativa de Matto Grosso, agradecendo a communicação do inicio dos trabalhos desta Assembléa.

Com a palavra o deputado Carvalho Netto secunda as palavras que, sobre a acta, proferiu o deputado Rodrigues Doria, e, em seguida, faz outras considerações a respeito do emprestimo de 20.000.000\$000 que o Estado pretende fazer.

Compareceu o deputado Manoel Rollemberg que assume a presidencia da Mesa, sendo recebido por uma salva de palmas. O deputado Luiz Garcia pediu a palavra para solicitar que fosse publicado no "Diario da Assembléa" um telegramma do senador Leandro Maciel, isto fazendo baseado em preceitos regimentaes, no que foi attendido pelo presidente. O deputado Gentil Tavares solicita á Mesa para que diariamente fosse impressa e distribuída aos srs. deputados a ordem do dia das sessões. O presidente, attendendo a esta solicitação, disse que iria providenciar.

Finda a hora do expediente, passou-se á

ORDEM DO DIA

Em discussão o projecto n. 8, o deputado Luiz Garcia pede a palavra para apresentar uma emenda substitutiva, o que faz justificando-a. Com a palavra, o deputado Gentil Tavares faz extensas considerações sobre o augmento de despesas que vem acarretar a creação neste projecto de um coronel-commandante-geral e dois maiores, combatendo essas innovações. Aduzindo a estas considerações varios augmentos de despesa em outras verbas consignadas neste mesmo projecto, justamente no momento em que o Estado está desfructando uma situação inferior á do anno passado.

Com a palavra o deputado Alfredo Leite disse que pediu o adiamento da discussão do projecto n. 8, porque pretendia apresentar emendas, uma vez que tinha sido informado de que havia no projecto um augmento de onze officiaes novos. Verificando, po-

rém, que elaborara num equívoco, pois que eram apenas onze promoções, votava a favor do projecto.

O deputado Leite Netto usou da palavra, discutindo o projecto que fixa o effectivo da Policia Militar, salientando a necessidade de se melhorarem as condições de vida do soldado sergipano e a necessidade do Estado cuidar dos meios prophylaticos contra o banditismo, velando melhor pela sorte do sertanejo. Não havendo mais quem quizesse discutir o projecto, o presidente encerrou a discussão do mesmo, enviando-o, com a emenda apresentada, á Commissão competente.

Estando esgotada a hora destinada á sessão o presidente annunciou que foram distribuidos os ayulsos: do projecto n. 2, que orça a receita e fixa a despesa do Estado para 1937, das emendas apresentadas ao mesmo e do parecer da Commissão de Finanças, Orçamentos e Tomada de Contas. Em seguida designou para a ordem do dia da sessão seguinte: 1ª discussão e votação do projecto n. 4 (modifica o systema tributario do Estado); 1ª discussão e votação do projecto n. 7, com o respectivo parecer (supprime lugares), levantando a sessão.

Exmo. sr. Presidente da Assembléa Legislativa.

Em resposta ao vosso telegramma de 16 do corrente, tenho a dizer-vos que pedi demissão de membro da Mesa, porque ponderadamente resolvi não continuar a exercer o cargo de Presidente da Assembléa, desejando devéras que o meu requerimento lograsse approvação, e que na eleição subseqüente para o preenchimento da vaga fôsse eleito outro deputado.

Todavia, tendo esta illustre Assembléa rejeitado o meu requerimento, e, tendo todos os seus leaders manifestado o proposito de, no caso de verificada a vaga reelegem-me para o cargo que vinha exercendo eu, sobrepondo ao meu proposito a vontade da Assembléa; declaro-vos que continuarei a exercer o cargo de Presidente da Mesa.

Aproveitando o ensejo peço-vos transmittir a todos os deputados, da maioria e da minoria indistinctamente a minha profunda gratidão pelas referencias elogiosas á minha pessoa e o meu sincero agradecimento pelas manifestações de apreço de que fui alvo.

Cordiaes saudações.

Aracaju, 20 de Outubro de 1936.

a) *Manoel Dias Rollemberg.*

O deputado Luiz Garcia recebeu o seguinte telegramma:

Rio, 20. Applaudo manifestação nossa bancada lamentando afastamento deputado Manoel Rollemberg Presidencia Assembléa onde pelo seu aprumo cavalherismo conquistou sympathia coestadanos. Abraços. — *Leandro.*